

Apresentação

Introduction

Vera Lúcia Lopes Cristovão
Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

O eixo de Estudos Linguísticos é amplo e pode abordar temas como morfologia, sintaxe, fonética, lexicografia, análise linguística, linguística histórica, sociolinguística, psicolinguística, linguística aplicada bem como estudos das línguas portuguesa, estrangeiras modernas, clássicas, indígenas, Libras entre outros. O volume que ora apresentamos ilustra parte dessa variedade temática podendo deflagrar encaminhamentos para outros estudos e reflexões para o avanço de nossa importante ciência e suas contribuições para a sociedade.

Abrimos nosso volume com o artigo de Roberto Leiser Baronas, Julia Lourenço Costa e Tamires Cristina Bonani Conti, intitulado “*Discursive resignification in different contexts: popular linguistics and ludolinguistics*”. No texto, os autores explicam o conceito de ressignificação discursiva, proposto inicialmente por Marie-Anne Paveau para, na sequência, usá-lo nas análises de um limitado, mas relevante conjunto de textos multimodais que possibilitam a proposição de uma categoria nova, a de ressignificação humorística. Os textos escolhidos para este estudo abordam temas pertinentes e atuais bem como contribuem para uma reflexão sobre discursos de ódio e relações de poder, tão frequentes em diferentes mídias atualmente.

O artigo “Análise crítica do discurso multimodal de representações das mulheres em anúncios de cerveja: multiletramentos em sala de aula”, de autoria de Maria Vanessa Monteiro das Chagas e Fábio Alexandre Silva Bezerra, aborda a leitura de textos de anúncio publicitário a fim de discutir questões relativas a discursos e ideologias subjacentes. Para tanto, os autores fazem uso da Análise Crítica do Discurso e da Gramática do Design Visual a fim de analisarem as representações de mulheres em anúncios de cerveja. Os autores defendem a relevância do trabalho com esse gênero em sala de aula em função de sua presença no cotidiano e de seu potencial para o



desenvolvimento de práticas de multiletramentos em uma perspectiva crítica. Assim, as análises procuram ilustrar um encaminhamento metodológico possível para a compreensão crítica de discursos e ideologias no contexto da sala de aula.

A questão dos suportes eletrônico-digitaes é explorada no artigo “Estudo dos percursos de exploração de um material multimidiático para leitura de um poema com realidade aumentada por alunos do Ensino Fundamental II”, pela pesquisadora Rita de Fátima Rodrigues Guimarães. Os objetivos são descrever o desempenho dos alunos no uso dos recursos tecnológicos disponibilizados com o material multimidiático e avaliar seu impacto na apreensão dos sentidos. A autora apresenta o referencial teórico, descreve a abordagem metodológica, expõe resultados e os discute à luz dos conceitos anteriormente anunciados. O artigo tem o potencial de promover reflexões acerca de diferentes possibilidades de tipos de escrita hipermidiática e trajetórias. Os resultados mostram fatores como motivação e interação e a expansão nas alternativas de construção de sentido.

“Exploring Literature in English Teaching: How the experience of a Book Club promotes personal involvement” versou sobre o envolvimento de alunos na leitura de fruição em um Book Club. O estudo, publicado em língua inglesa por Henrique de Paiva Soares e Denise Ortenzi, está ancorado nos pressupostos dos Novos Estudos dos Letramentos, de leitura como interação, bem como as metafunções ideacional, textual e interpessoal e tipos de processo com base em Halliday. Os autores descrevem o curso implementado assim como seu contexto. Os dados advêm das atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura de seis roteiros de leitura direcionados para o livro *Wonder*. Os resultados mostram tanto a incidência quantitativa dos tipos de processo quanto discutem as análises qualitativas relacionadas à interação dos alunos com o texto literário e seu envolvimento. Os autores defendem o uso de Clubes de Leitura como espaço de discussão de textos literários e de pesquisa das produções dos/as alunos/alunas.

Leila Rachel Barbosa Alexandre analisou estratégias de navegação utilizadas por graduandos em Letras de uma universidade pública federal para investigar habilidades tanto de letramento digital quanto de letramento acadêmico. A pesquisa contou com vinte informantes em três etapas de coleta de dados divididas em dois questionários, um antecedendo e outro seguindo a tarefa. “Entre o acadêmico e o digital: estratégias de navegação utilizadas por graduandos em Letras” é um estudo que mostra o uso composto

de estratégias que estão em interdependência com as escolhas feitas e o acervo de técnicas e procedimentos que dominam.

A pesquisa retratada no artigo “O agir professoral e o trabalho de professores em formação inicial representados em relatórios do projeto residência pedagógica”, de autoria de Rosivaldo Gomes e Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, aborda o trabalho de professores de Língua Portuguesa em formação inicial, por meio da análise de dois relatórios produzidos por professores-residentes do Projeto Residência Pedagógica de uma universidade federal. O estudo se baseia eminentemente no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo em suas noções da Semântica do Agir e na concepção de trabalho docente e agir professoral. Na seção dos procedimentos metodológicos, os autores descrevem brevemente o contexto e indicam a seleção de alguns trechos dos segmentos de tratamento temático identificados. A partir dos excertos trazidos, a interpretação do agir professoral ganha corpo com ênfase na discussão sobre as prescrições e as readequações. O texto chama a atenção para a relação teoria-prática vivenciada na experiência docente possibilitada pela participação no projeto.

No texto “O efeito metafórico de metáfora/metonímia em Michel Pêcheux”, de autoria do pesquisador João Carlos Cattelan, as noções de metáfora e metonímia são cotejadas em duas obras do filósofo francês Michel Pêcheux, considerado por muitos como o fundador da Análise de Discurso de linha francesa. A necessidade do cotejamento é justificada pelo autor como apuração para uma didatização dos conceitos e possíveis articulações. Isso é feito com base nas visões de linguagem como simbólica (sistema de signos) e de sentido como constituição em discurso e não a priori. O mesmo se daria com as metáforas e metonímias que são também ilustradas em uso em memes. Assim, o autor discorre sobre suas reflexões tanto teóricas como aplicadas.

Com o objetivo de analisar a relação entre dois parâmetros de indicadores de proficiência, Ana Paula Scholl, Ana Beatriz Arêas da Luz Fontes e Ingrid Finger são as autoras do texto “*Can bilinguals rate their proficiency accurately in a language background questionnaire? A correlation between self-rated and objective proficiency measures*”. Para alcançar seu objetivo, as autoras usaram o Questionário de Experiência e Proficiência Linguística, no qual os/as próprios/as estudantes bilíngues brasileiros avaliam sua proficiência e o resultado de desempenho no exame TOEFL ITP. A correlação entre os resultados no nível de proficiência foi interpretada à luz de pesquisas

anteriores e realizada para cada habilidade testada (compreensão escrita e oral e produção escrita). Os resultados confirmaram a correlação possibilitando a asserção sobre a capacidade de alunos se auto-avaliarem em relação ao seu nível de proficiência. As autoras mencionam limitações e sugerem encaminhamentos para futuras pesquisas.

“Libras como L2 para ouvintes: a fluência em perspectiva”, de autoria de Lídia da Silva e Daniel Moreno, tem como objetivo preconizar um conceito para a noção de fluência em Libras como uma segunda língua para ouvintes. A ancoragem teórica é a Teoria da Complexidade e estudos sobre fluência colocados em síntese para que a proposta conceitual existente possa ser ampliada. O estudo traz uma seção para explicar a Teoria da Complexidade e Libras, seguida de outra seção intitulada “Componentes constitutivos da fluência em libras como L2 para ouvintes”, na qual os autores discorrem sobre fluência cognitiva, fluência de enunciação, fluência perceptiva, além da motivação para se comunicar e o contexto social. A proposta conceitual pretende contribuir para futuras pesquisas na área de Aquisição de Segunda Língua bem como para a prática pedagógica de ensino de L2.

Sandra Quarezemin e Camila Rezende apresentam resultados preliminares de sua pesquisa em fase introdutória e o intitulam de “‘Novos’ sujeitos na gramática infantil do Português Brasileiro”. As investigadoras apresentam sujeitos locativos e possessivos que aparecem em seus dados gerados por três grupos de crianças, de faixas etárias de três a seis anos, a fim de investigar se essas construções gramaticais em atividades linguísticas já estão previstas na gramática infantil do Português Brasileiro. A ancoragem teórica se baseia na perspectiva inata da linguagem e a seção de metodologia traz o detalhamento da geração de dados e do contexto. Na sequência, em outras duas subseções, as autoras descrevem duas atividades linguísticas, o método usado e os resultados da análise. Na discussão geral dos resultados, as autoras confirmam suas duas hipóteses iniciais. O estudo aponta para a complexidade da construção com os sujeitos locativos e possessivos e abre caminhos para novas pesquisas.

Outro estudo sobre aquisição de linguagem é de autoria de Leonor Seliar-Cabral, “Desafios metodológicos à Linguística de Corpus em aquisição da linguagem no português brasileiro”, com dados de três bebês com idades próximas aos dois anos. A ancoragem está fundamentada na gramática gerativo-transformacional e gramática dos

Casos e metodologia de cálculo baseada na Extensão Média de Enunciados e do Limite Máximo de Enunciados.

As apresentações de três Gramáticas do século XIX configuram-se como dados da pesquisa de Emily Gonçalves de Medeiros Ferreira intitulada “Norma, variação e mudança linguísticas nas apresentações das gramáticas de Costa Duarte (1829), Manuel Beserra (1861) e Julio Ribeiro (1881)”. A pesquisa se fundamenta na Historiografia da Linguística e na Sociolinguística Variacionista com o objetivo de investigar a forma como os conceitos de norma, variação e mudança linguística eram apresentados. A autora traz uma seção na qual discorre sobre os elementos teórico-metodológicos centrais para sua pesquisa e, na sequência, expõe as análises em ordem cronológica dos textos selecionados. Na seção Concepções em Síntese, a autora revela os principais resultados num quadro-síntese que é comentado na sequência. O panorama exposto pode ser aprofundado com a análise das obras na íntegra, sugere a autora.

Com o objetivo de discutir propriedades morfológicas dos verbos modais *dever*, *poder* e *ter que/de*, Maurício Resende se fundamenta em estudos da morfologia e desenvolve seu estudo intitulado “A morfologia dos modais: Notas sobre a caracterização morfológica de *dever*, *poder* e *ter que/de*”. Para o estudo sobre os verbos modais, o pesquisador organiza seu texto em três seções, a saber: morfologia flexional, morfologia derivacional, e, finalmente, a questão da natureza morfológica de *ter que* e *ter de*. Como contribuição, o autor propõe uma nova forma de elaborar questões morfossintáticas e morfossemânticas voltados ao estudo dos modais.

Partindo do pressuposto de que as escolhas lexicais podem revelar preconceções e tabus em uma sociedade, Vivian Orsi desenvolveu seu estudo intitulado “Unidades léxicas tabus nos dicionários on-line Michaelis, Aulete e Priberam”, ancorado na Lexicologia e Lexicografia. As unidades escolhidas são ‘sogra’, ‘madrasta’, ‘cigano’, ‘judeu’, ‘paulista’, ‘mijo’, ‘trepada’ e ‘comida’ e o objetivo é proceder uma descrição de caráter qualitativo aos verbetes nos dicionários Michaelis, iDicionário Aulete e Priberam, fontes virtuais. A autora discute tabus linguísticos e marcas de uso para uma comunidade relacionados aos verbetes escolhidos e discute brevemente a questão da importância de dicionários abordarem termos tabuizados.

Finaliza-se esta edição dedicando-a em memória dos/as colegas Denilda Moura, Lineide do Lago Salvador Mosca, Alfredo Bosi, Maria do Socorro Pimentel da Silva,

Graciela Ravetti, Sílvio Augusto de Oliveira Holanda e Rosilda Alves Bezerra batalhadores incansáveis pela linguística e pela literatura e, conseqüentemente, por um mundo melhor.